

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL DAS ÁGUAS



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA

O PORTAL DAS ÁGUAS NO SETOR VALE DO RIBEIRA

O Setor Vale do Ribeira é o mais extenso da Grande Reserva Mata Atlântica e vai das praias e manguezais da costa até as cadeias de montanhas da Serra do Mar, com o Rio Ribeira de Iguape serpenteando ao meio. É dono de uma riquíssima história e de uma diversidade cultural única.

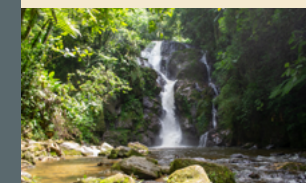
O Portal das Águas encontra-se em uma região cuja história está intimamente ligada ao bandeirantismo no estado de São Paulo. A palavra Ibiúna significa “lugar escuro”, devido ao vale sempre tomado pela neblina e pela garoa. Tal detalhe é reforçado pelo fato dos indígenas preferirem aquela pequena extensão do vale para se esconder de seus algozes, percorrendo os *peabim*, caminhos dos povos originários que cortavam a floresta.

Como o próprio nome sugere, o

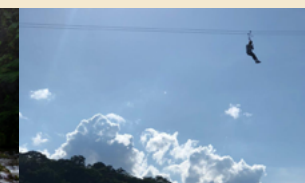
Portal se destaca pelas águas limpas e abundantes, fruto das áreas naturais muito bem conservadas. Aqui percorre a bacia do rio Juquiá, afluente do rio Ribeira do Iguape, e também começa a bacia do Alto Paranapanema, fonte de água do Estado de São Paulo.

Os índices de conservação oferecem regiões de rica biodiversidade e encontram onças-pintadas, antas e outros grandes mamíferos que transitam pelos corredores entre o Parque Estadual do Jurupará e o Mosaico de Unidades de Conservação de Paranapiacaba.

Além disso, podemos experimentar aventuras únicas neste território referencial em ecoturismo, turismo de aventura, contemplação e observação de fauna, frequentando as diversas comunidades ou percorrendo ciclorrotas e caminhos da região.



CACHOEIRA DO CHÁ



TIROLESA



VILA ÉLVIO



SERRA DO MANEÇÃO



RAPEL



ANTAS



CANOAGEM NOTURNA



CICLOTURISMO



ARVORISMO



CAPELA DO JACUEIRO



GASTRONOMIA



COMUNIDADE CABOCLA

ÁGUAS E BIODIVERSIDADE

A maior riqueza da humanidade corre abundante por aqui, ora de forma mansa em represas e rios caudalosos, ora furiosa em cachoeiras e corredeiras. Abastecendo as torneiras de várias cidades da região e propiciando vida e saúde, as águas proporcionam também o lazer para quem deseja se banhar nas cachoeiras, piscinas naturais e represas, além da adrenalina para quem gosta dos esportes de aventura. A floresta bem conservada é o berço das águas do Portal, recebendo a chuva que cai sobre as árvores e lentamente escorre pelos estratos da mata até se

infiltrar no solo, abastecer os lençóis e brotar nas nascentes, permitindo que o ciclo recomece de forma saudável. As várzeas, os banhados e toda a biodiversidade presente nos ecossistemas locais contribuem para que as águas continuem fluindo, evaporando e chovendo

por toda a região, assegurando condições para a produção de alimentos e para que os negócios locais continuem prosperando.

Falando em biodiversidade, é praticamente impossível passar pelo Portal das Águas e não se deparar com a abundância e variedade de aves que encantam seus observadores e fotógrafos em diferentes ambientes da Mata Atlântica. Caminhar observando passarinhos e terminar a atividade com um banho de rio em companhia das aves é um privilégio.

A água também é a protagonista de muitos atrativos e atividades que podem ser realizadas na região – visitas a cachoeiras, saltos e quedas, represas de águas calmas ou a rios pedregosos e piscinas naturais. Isso abre diversas possibilidades para os esportes aquáticos, como a canoagem, o rafting e o boia-cross.



CACHOEIRA MIRACATU

TURISMO DE AVENTURA E ECOTURISMO

O Portal das Águas oferece roteiros para atender todos os gostos e necessidades. Por aqui, a acessibilidade é levada em consideração em vários empreendimentos que adaptaram suas estruturas. É possível pedalar pelas ciclorrotas, caminhar pelas trilhas que serpenteiam a floresta e atravessam os rios, remar com *stand up paddle* por águas tranquilas, passar para os caiaques em águas mais movimentadas, se quiser uma aventura individual, ou para os botes de *rafting*, em equipe, corredeira abaixo. Subir as montanhas, descer os paredões de rapel, praticar arvorismo ou remar pelos inúmeros roteiros possíveis complementam o leque de opções oferecidas. O mirante Serra Verde, a Cachoeira do Limoeiro e demais pontos de belas paisagens enriquecem o Portal. Além do esporte e do lazer, é possível observar a rica biodiversidade

presente em todo o território, especialmente dentro das unidades de conservação. O Legado das Águas é um posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e também um local que recebe projetos, como o de monitoramento de grandes mamíferos. Onças, antas, macacos, répteis, peixes e centenas de espécies de aves podem ser contempladas em seu esplendor, assim como as belíssimas paisagens e o céu estrelado. Tanto com ajuda de guias quanto em passeios despretensiosos, os caminhos das águas trazem paz, conhecimento e aventura para pessoas de todas as idades, que podem se hospedar nas diversas opções possíveis e passar vários dias respirando ar puro e se reconectando com a natureza.

Existem guias que acompanham o visitante nesta região, saiba mais no nosso site!



MIRANTE MATA ATLÂNTICA - TAPIRAÍ

CULTURA E COMUNIDADES

O grande cinturão verde garante alimentação saudável e variada a partir de dezenas de produtos provenientes da agricultura familiar, da piscicultura e da apicultura. A riquíssima mescla de comunidades presentes nesta região, como ribeirinhas, caboclas, caiçaras, caipiras, quilombolas ou indígenas guarani, fornece uma série de produtos e celebrações tradicionais. Os pratos típicos retratam a riqueza da produção agrícola, que traz consigo o conhecimento tradicional de diferentes culturas que formam e enriquecem o Portal das Águas.

Todos os municípios possuem cervejarias artesanais, que mesclam sabores locais e água de excelente qualidade. Dezenas de festas promovidas por diferentes religiões, como o Sino da Paz do Santuário Ecológico de Tapiraí, único no mundo homologado pelo governo

japonês fora de Hiroshima, a Festa de São Sebastião, as práticas budistas, entre outras, mantêm as tradições das comunidades e proporcionam momentos de comunhão e lazer. Outra conhecida celebração é a festa Junina do Jurupará em Ibiúna e também as romarias por toda a região.

A gastronomia é bastante diversificada e baseada no cultivo de produtos típicos, como cambuci, gengibre, banana, pupunha e cogumelos. Destacam-se o frango com gengibre, a farinha de milho, a cachaça com cambuci, a paçoca de carne, entre outros. Também existem festas típicas em homenagem aos produtos locais, como a Festa do Gengibre e a Festa da Banana. O artesanato expressa a cultura local indígena com influência dos diferentes imigrantes na tecelagem, cestarias e artes em bambu.



IGREJA DO MORRINHO

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL DAS ÁGUAS



ÁREAS PROTEGIDAS



LEGADO DAS ÁGUAS

O Legado das Águas é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil. A Área, que corresponde a 31 mil hectares divididos entre os municípios de Juquiá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira, interior de São Paulo, alia a proteção da floresta ao desenvolvimento de pesquisas científicas e a atividades da nova economia, como a produção de plantas nativas e o ecoturismo. Foi fundado em 2012 pelas empresas CBA – Companhia Brasileira de Alumínio, Nexa, Votorantim Cimentos e Auren Energia. É administrada pela Reservas Votorantim LTDA. e mantida pela Votorantim S.A.



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DO MAR

Criada em 1984, objetiva a proteção da Serra do Mar. Coberta por um extenso manto de Mata Atlântica, é responsável pela grande diversidade de espécies vegetais e animais ali encontradas. Notadamente, as mais peculiares ao local estão ameaçadas de extinção, como a onça-pintada e o miquiqui-do-sul, maior primata da América do Sul. O CONDEPHAAT declarou tombada a área da Serra do Mar e de Paranapiacaba, no estado de São Paulo, com seus parques, reservas e áreas de proteção ambiental, além dos esporões, morros isolados, ilhas e trechos de planícies litorâneas.



PARQUE ESTADUAL DO JURUPARÁ

Criado em 1992 e com área total de aproximadamente 26 mil hectares, o Parque Estadual do Jurupará localiza-se entre os municípios de Piedade e Ibiúna. É uma Unidade de Conservação do estado de São Paulo, integrante do Sistema Estadual de Florestas (Sieflor) e administrado pela Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente do Estado e parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. No Parque, são desenvolvidos projetos de ecoturismo, como ciclismo e trilhas.



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE ITUPARARANGA

A APA de Itupararanga foi criada pela Lei Estadual 10.100 em 1998 para proteger os recursos hídricos, rios, córregos e as suas nascentes, bem como os fragmentos florestais, incluindo suas espécies de plantas e animais presentes na bacia hidrográfica da represa. Abrange oito municípios que estão na mesma bacia hidrográfica, ou seja, seus rios e córregos abastecem a Represa Itupararanga.

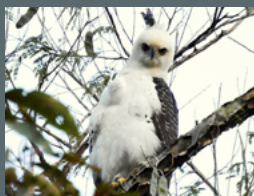
REFERÊNCIAS

- Área de floresta contínua
- Área urbana
- Áreas de uso sustentável
- Cidades e comunidades
- Parques e reservas
- Estradas e rodovias
- Portal Itapocu
- Limites dos portais

SERVIÇOS E ATIVIDADES

- Alimentação
- Cachoeira
- Camping
- Cicloturismo
- Cultura/Comunidades tradicionais
- Esportes aquáticos
- Esportes radicais
- Hospedagem
- Mirante
- Monitor/guia
- Mountain bike
- Museu
- Observação de fauna
- Pesca esportiva
- Produção de alimentos
- Produtos artesanais
- Sítio histórico
- Trilhas
- Turismo religioso

PRINCIPAIS ESPÉCIES DA FAUNA



Gavião-de-penacho

(*Spizaetus ornatus*)

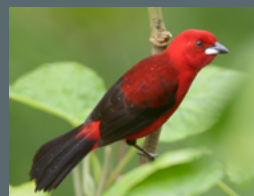
O gavião-de-penacho é uma ave de grande porte, medindo de 58 a 67 centímetros. Os machos podem pesar cerca de 1 kg e as fêmeas 1,5 kg. Em sua coroa, possui um conjunto de penas que medem até 10 centímetros e formam um penacho preto.



Tucano-de-bico-preto

(*Ramphastos vitellinus*)

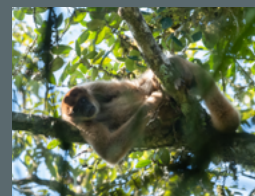
Comum na copa de florestas úmidas e em capoeiras altas. Vive em bandos de tamanhos variáveis, porém nunca muito grandes. Além de frutos, alimenta-se também de artrópodes em geral, aranhas, filhotes de outras aves, anfíbios, morcegos e gambás.



Tiê-sangue

(*Ramphocelus bresilius*)

Espécie de ave símbolo da Mata Atlântica e uma das mais espetaculares do mundo, mede entre 18 e 19 centímetros de comprimento. A plumagem do macho é de um vermelho-vivo, que deu origem ao nome, e parte das asas e da cauda são pretas.



Muriqui-do-sul

(*Brachyteles arachnoides*)

Com quase 1,60 m de comprimento e pesando até 15 kg, o muriqui do sul é o maior primata das Américas. É um animal dócil, de pelagem bege escura e macia, com anel de pelo mais claro ao redor da face. Vive em grupos que possuem entre 4 e 43 indivíduos.



Cachorro-vinagre

(*Speothos venaticus*)

Carismático e muito raro, o cachorro-vinagre é um dos mais curiosos residentes desta região. É considerado o menor e mais sociável canídeo do país, vivendo em bandos de até dez indivíduos. Alimenta-se de pequenas presas e tem o costume de cavar galerias no chão para se abrigar.



Onça-parda

(*Puma concolor*)

É o maior membro da família dos felíneos (Felinae), medindo até 155 centímetros de comprimento, sem a cauda, e pesando até 72 quilos. É um animal solitário e mais ativo à noite. As áreas de vida variam de 50 a 1000 quilômetros quadrados.

@grandereservamataatlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br

